

RESUMO

A adolescência é uma verdadeira e autêntica fase evolutiva do ser humano, devendo ser considerada desde os vértices biológico, social, cultural e psicológico, aprofundando cada área para integrá-las na compreensão do adolescente da atualidade. Para tanto, devem ser estudados construtos que possam fazer a diferença na vida desses indivíduos. O Bem estar subjetivo parece interferir na vida dos jovens adolescentes. Tomando por base jovens atletas os fatores que podem intervir são evidenciados de forma mais enfática. As dúvidas, a pressão por resultados e cobranças do treinador pode intervir na sua fase de escolarização como também nas atividades esportivas de alto rendimento, fazendo assim aumentar o interesse nesse grupo por parte dos pesquisadores. Portanto, o objetivo desse estudo foi verificar o bem estar subjetivo da equipe da categoria infantil de esporte de rendimento - handebol, da cidade de Montes Claros- MG. A amostra foi composta por (n=35) com idade de 11 anos 2 (5.7%), com a idade de 12 anos 08(22.9%), com 13 anos 13 (37.1%) e com 14 anos de idade 12 (34.3%). Os instrumentos utilizados foram um questionário estruturado e o específico de bem-estar subjetivo “*Memorial University of Newfoundland Scale of Happiness*”. Foi realizada estatística descritiva dos dados, média, desvio padrão e porcentagem para análise das respostas. Foi utilizado ainda o teste T-Student e Análise de variância. O nível de significância $p \leq 0,05$. Os resultados evidenciaram o bem estar subjetivo com (M=18,20; Dp 5.32). Os resultados do Teste “t” mostraram diferenças estatisticamente significativas relacionadas ao sexo ($p=,019$) somente para a variável dependente afetos positivos. As outras variáveis dependentes afetos negativos, experiências positivas, experiências negativas e o bem estar subjetivo não apresentaram associação estatística significativa com o sexo masculino e feminino dos atletas de alto rendimento em análise. Na análise estatística acerca da relação das variáveis independentes e a variável dependente BES, foi verificado que a escolaridade ($p=.014$) é significativa para o bem estar de jovens atletas. Os atletas que estão no ensino médio (M=26,28; Dp=6.15) possuem escores maiores de bem estar que aqueles os quais estão no ensino fundamental (M=16.17; Dp=6.31). Outra variável que se mostrou associada significativamente ao bem estar subjetivo de atletas jovens de handebol foi a prática de outra atividade Física ($p=.015$), na qual os praticantes (M=20,80; Dp=4.62) possuem médias mais elevadas. As outras variáveis religiosidade, consumo de álcool e se é cobrado pelo treinador não evidenciaram associação estatística com o bem estar subjetivo dos jovens atletas da alto rendimento. Conclui-se para essa população que a escolaridade, praticar outra atividade física além do treinamento de handebol são importantes no bem estar subjetivo dos jovens adolescentes praticantes de esporte de alto rendimento.

Palavras chave: Adolescentes. Atletas de alto rendimento. Bem estar subjetivo. Handebol.

ABSTRACT

Adolescence is a true and authentic evolutionary stage of a human being, should be considered since the biological, social, cultural and psychological vertexes, deepening each area to integrate them in understanding adolescent today. To this end, constructs that can make a difference in the lives of these individuals should be studied. The Subjective Well-being (SWB) seems to interfere in the lives of young adolescents. Taking as a basis young athletes, the factors which may be involved are evidenced more emphatically. The doubts, the pressure for results and claims of the coach may interfere on their stage at school, but also in high performance sports activities, thereby increasing the interest in this group by the researchers. Therefore, the goal of this study

was to verify the Subjective Well-being of the team of children's category of competitive sport - team handball, from the Montes Claros city in Minas Gerais state. The sample (n=35) was composed by: 2 people with 11 years old (5.7%), 8 people with 12 years old (22.9%), 13 people with 13 years old (37.1 %) and 12 people with 14 years old (34.3%). The instruments used were the Structured Survey and the Specific Survey of Subjective Well-being "Memorial University of Newfoundland Scale of Happiness." Was performed descriptive statistics of the data, average, standard deviation and, percentage, for analysis of responses. Also, was used Student's t-distribution, and Analysis of variance. Statistical significance of $p \leq 0.05$. The results showed the Subjective Well-being with (M=18.20, SD=5.32). The results of the Student's t-distribution showed statistically significant differences related to gender ($p=0.19$) only for the variable dependent of positive affection. The other dependent variables of negative affections, positive experiences, negative experiences and Subjective Well-being not showed any statistically significant association with male and female athletes of high yield in question. In the statistical analysis about the relationship of the independent variables and the dependent variable SWB was verified that the educational level ($p=0.14$) is significant to the well-being of young athletes. Athletes who are in high school (M=26.28, SD=6.15) have higher scores of well-being than those who are in elementary school (M=16.17, SD=6.31). Another variable which was shown significantly associated with the subjective well-being of young athletes of handball was the practice of other physical activity ($p=0.15$), in which practitioners (M=20.80, SD=4.62) have averaged higher. The other variables like religiosity, alcohol consumption, and if is demanded by the coach not showed statistical association with Subjective Well-being of young athletes of high yield. It is concluded that, for this population the education, the practice of other physical activity beyond the handball training are important in Subjective Well-being of adolescent practitioners of high performance sports.

Keywords: Adolescent. Athletes of High Yield. Subjective Well-being. Handball.